

Protocolos/Acordos

11. Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação la Caixa, o Município de Braga e a BragaHabit.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a Bragahabit, com vista à criação do programa ValorISA, que consistirá no apoio ao desenvolvimento de soluções de impacto social junto das Comunidades Ciganas do território do Município de Braga, nos termos da leitura conjugada das alíneas h) e m) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º Informação: 34178

Data: 24/04/2023

Assunto: Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a BragaHabit, com vista à criação do programa ValorISA

PROPOSTA: Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a BragaHabit, com vista à criação do programa ValorISA, que consistirá no apoio ao desenvolvimento de soluções de impacto social junto das Comunidades Ciganas do território do Município de Braga, nos termos da leitura conjugada das alíneas h) e m) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tudo de acordo com a documentação que se anexa.

O Vereador do Pelouro da Habitação

João Rodrigues

O Presidente da Câmara Municipal

À reunião de executivo.

Ricardo Rio

Anexos:

1. Informação técnica/ fundamentação da proposta;
2. Protocolo de colaboração.

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Praça do Município

4700-435 Braga

V/ referência	V/ data	N/ referência	N/ data
		Of. N.º 761/ADM	21/04/2023

Assunto: Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a BragaHabit

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Rio,

Em 2020, o Município de Braga e a Fundação Bracara Augusta criaram o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga (doravante, HPH), com o objetivo de dar uma resposta transformadora aos problemas da comunidade local, um centro concebido para servir como fonte de novas soluções para os desafios do século XXI e que tem por base a promoção da inovação social de acordo com a abordagem holística da Teoria da Hélice Quadrupla e que visa o desenvolvimento de iniciativas de impacto no setor público, no setor corporativo, no setor do conhecimento e no setor da sociedade civil.

O HPH integra na sua Hélice da Sociedade Civil uma Incubadora Social, que se apresenta como um espaço de cocriação, orientado para a colaboração e para o apoio ao empreendedorismo social, um lugar de formação e criação coletiva, onde fluem sinergias entre a Administração Pública, a sociedade civil (em particular, as entidades do terceiro setor), as empresas e organizações corporativas e as instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento.

O HPH nasceu como projeto financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito da Medida “Parcerias para o impacto”, tendo a Fundação Bracara Augusta como Entidade Beneficiária e o Município de Braga como Investidor Social. Terminada a execução deste projeto, o HPH foi integrado na BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga (doravante, BragaHabit) em dezembro de 2021.

Com este Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a BragaHabit pretende-se impulsionar a Inovação Social através do desenvolvimento de um programa piloto que congregue e aplique os conceitos de Inovação Social e de Inovação Aberta.

O Programa de Valorização da Inovação Social Aberta (doravante, ValorISA ou Programa), ou outra denominação que venha a ser acordada entre as Partes, potenciará o desenvolvimento de projetos centrados na satisfação de necessidades sociais do Município de Braga, identificadas em conjunto pelas Partes, bem como a geração de sinergias entre entidades sociais, empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento, entre outras que possa ser relevante integrar no ValorISA, promovendo relações de cooperação e colaboração para procurar e implementar soluções para os vários desafios que surgem neste contexto.

Este programa piloto terá a duração de um ano, podendo ser renovável por acordo das partes até um período máximo de três edições e centrará a sua intervenção junto das Comunidades Ciganas, com o foco na promoção de soluções que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da Empregabilidade e de Oportunidades de Carreira Profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.

O presente protocolo de cooperação permite a realização de um processo de investimento de impacto e permite ao HPH continuar a aprofundar a sua linha de atuação em projetos que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território envolvente e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Com os melhores cumprimentos,

O Administrador Executivo

(Carlos Alberto da Fonte Videira)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Entre:

Fundación Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, "la Caixa", doravante designada por "**Fundação "la Caixa"**", com sede em Palma (Ilhas Baleares), Plaza Weyler, 3, 07001, e com NIF ESG-58899998, neste ato representada por Rafael Fernando Chueca Blasco, na qualidade de Diretor Corporativo de Território e Centros

Município de Braga, doravante designada por "**Município de Braga**", com sede na Praça do Município, em Braga, pessoa coletiva número 506 901 173, neste ato representada por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal.

E

BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., doravante designada por "**BragaHabit**", com sede na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, em Braga, pessoa coletiva número 504 537 784, neste ato representada por Carlos Alberto da Fonte Videira, na qualidade de Administrador Executivo.

Em conjunto, designados por "**Partes**".

As Partes, reconhecendo, mutuamente, capacidade jurídica suficiente para contratar e contrair obrigações por intermédio do presente Protocolo de Colaboração (doravante "**Protocolo**") e manifestando os presentes a vigência dos respetivos poderes, sendo os mesmos suficientes para obrigar as suas representantes, e

Considerando que:

- I. A Fundação "la Caixa" é uma organização sem fins lucrativos de direito espanhol, que tem como objetivo, entre outros, contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, dedicando especial importância aos grupos mais vulneráveis através do estabelecimento de programas, alianças ou colaborações em diversas áreas, nomeadamente na ação social, educativa, cultural, investigação e ciência, dirigidos a grupos muito diversos.
- II. No quadro da entrada do Banco BPI, S.A. no Grupo CaixaBank, a Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua atividade em Portugal com o objetivo de contribuir para o bem-estar dos portugueses nas áreas de atuação acima identificadas, incluindo através de um impacto positivo na área da social e em pessoas em situação mais vulnerável.

- III. A Inovação Social tem sido um dos instrumentos mais importantes da ação da União Europeia desde 2009, quando, por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, a criatividade e a inovação foram definidas como uma linha de ação para o Impacto Social.
- IV. É uma afirmação dos atores europeus que "a Europa precisa de aumentar a sua capacidade de geração de criatividade e inovação, tanto por razões sociais como económicas. O Conselho Europeu reconheceu repetidamente que a inovação é fulcral para a capacidade de a Europa responder eficazmente aos desafios e oportunidades da globalização, o que exige que as competências criativas básicas de todas as pessoas sejam reforçadas. Em particular, há uma necessidade de aptidões e competências que permitam às pessoas perceber a mudança como uma oportunidade de estarem abertas a novas ideias que promovam a inovação e a participação ativa numa sociedade culturalmente diversa e baseada no conhecimento".
- V. Em fevereiro de 2013, foi aprovado o Guia para a Inovação Social da Comissão Europeia, que afirma que a Inovação Social pode ser definida como o programa de desenvolvimento e implementação de novas ideias (produtos, serviços e modelos) para satisfazer necessidades sociais e a criação de novas relações ou colaborações sociais.
- VI. Mais recentemente, a Comissão Europeia lançou uma nova iniciativa financiada pelo Fundo Social Europeu, que resultou na aprovação de 6 consórcios europeus para o desenvolvimento de Centros de Competências para a Inovação Social e que procuram replicar experiências, como as desenvolvidas em Portugal com a criação da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.
- VII. Em 2020, o Município de Braga e a Fundação Bracara Augusta criaram o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga (doravante, HPH), com o objetivo de dar uma resposta transformadora aos problemas da comunidade local, um centro concebido para servir como fonte de novas soluções para os desafios do século XXI e que tem por base a promoção da inovação social de acordo com a abordagem holística da Teoria da Hélice Quadrupla e que visa o desenvolvimento de iniciativas de impacto no setor público, no setor corporativo, no setor do conhecimento e no setor da sociedade civil.

- VIII. O HPH integra na sua Hélice da Sociedade Civil uma Incubadora Social, que se apresenta como um espaço de cocriação, orientado para a colaboração e para o apoio ao empreendedorismo social, um lugar de formação e criação coletiva, onde fluem sinergias entre a Administração Pública, a sociedade civil (em particular, as entidades do terceiro setor), as empresas e organizações corporativas e as instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento.
- IX. O HPH nasceu como projeto financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito da Medida “Parcerias para o impacto”, tendo a Fundação Bracara Augusta como Entidade Beneficiária e o Município de Braga como Investidor Social. Terminada a execução deste projeto, o HPH foi integrado na BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga (doravante, BragaHabit) em dezembro de 2021.
- X. Com este Protocolo de Colaboração Institucional entre a Fundação “la Caixa”, o Município de Braga e a BragaHabit pretende-se impulsionar a Inovação Social através do desenvolvimento de um programa piloto que congregue e aplique os conceitos de Inovação Social e de Inovação Aberta.
- XI. O Programa de Valorização da Inovação Social Aberta (doravante, ValorISA ou Programa), ou outra denominação que venha a ser acordada entre as Partes, potenciará o desenvolvimento de projetos centrados na satisfação de necessidades sociais do Município de Braga, identificadas em conjunto pelas Partes, bem como a geração de sinergias entre entidades sociais, empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento, entre outras que possa ser relevante integrar no ValorISA, promovendo relações de cooperação e colaboração para procurar e implementar soluções para os vários desafios que surgem neste contexto.
- XII. Este programa piloto terá a duração de um ano, podendo ser renovável por acordo das partes até um período máximo de três edições e centrará a sua intervenção junto das Comunidades Ciganas, com o foco na promoção de soluções que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida; a promoção da Empregabilidade e de Oportunidades de Carreira Profissional; e a promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco.

XIII. O presente protocolo de cooperação permite a realização de um processo de investimento de impacto e permite ao HPH continuar a aprofundar a sua linha de atuação em projetos que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território envolvente e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

XIV. A Fundação "la Caixa" pretende associar-se ao Município de Braga e à BragaHabit na implementação do Programa e estabelecer os termos e as condições da presente colaboração.

Nestes termos, e com vista a concretizar o apoio concedido pela Fundação "la Caixa", as Partes, livre e espontaneamente, acordam na celebração do presente Protocolo, que se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

Objeto

1. O presente Protocolo tem por objeto estabelecer uma relação de colaboração entre a Fundação "la Caixa" e o Município de Braga e a BragaHabit com vista à criação de um programa piloto denominado ValorISA, conforme consta do Anexo 1 ao presente Protocolo, que dele faz parte integrante ("Programa" ou "Programa ValorISA").
2. O Programa ValorISA consistirá no apoio ao desenvolvimento de soluções de impacto social junto das Comunidades Ciganas do território do Município de Braga.
3. O Programa ValorISA será lançado para o ano de 2023-2024, podendo ser renovado anualmente por acordo das Partes, até um máximo de três edições, tendo por objetivo o apoio a projetos que proponham soluções inovadoras para os seguintes problemas sociais:
 - a. Promoção de soluções que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida, com implementação do Programa no ano de 2023 e execução da solução selecionada no ano de 2024;

- b. Promoção da Empregabilidade e de Oportunidades de Carreira Profissional, com implementação do Programa, caso venha a ser decidido renová-lo, no ano de 2024 e execução da solução selecionada no ano de 2025;
 - c. Promoção de soluções que promovam hábitos de vida saudável, livres de consumos dependentes e comportamentos de risco, com implementação do Programa, caso venha a ser decidido renová-lo, no ano de 2025 e execução da solução selecionada no ano de 2026.
- 4. No final do prazo do Protocolo, o Município de Braga e a BragaHabit apresentarão à Fundação "la Caixa" um relatório descrevendo a aplicação dos fundos recebidos ao abrigo do presente Protocolo, assim como os resultados conseguidos, eventuais constrangimentos verificados ou possíveis propostas de melhoria, podendo as Partes acordar na renovação do donativo ora concedido, em termos e condições a definir por escrito e sempre condicionado à apresentação, pelo Município de Braga e pela BragaHabit, do referido relatório, o qual deverá ser favoravelmente avaliado pela Fundação "la Caixa" como condição para a renovação do donativo.
- 5. Para além do disposto no número anterior, o lançamento de cada edição do Programa ValorISA carece da elaboração do respetivo Regulamento do Concurso e Normas de Funcionamento que deverão ser aprovadas pelas Partes.

Cláusula Segunda

Compromissos do Município de Braga e a BragaHabit

- 1. O Município compromete-se a alocar ao Programa um montante total de €30.000 (trinta mil euros), comprometendo-se ainda o Município de Braga e a BragaHabit, nomeadamente, a:
 - a. Destinar integralmente o montante do apoio financeiro recebido pela Fundação "la Caixa" à realização do Programa;
 - b. A elaborar, em articulação com a Fundação "la Caixa", o Regulamento do Concurso;
 - c. A gerir o Concurso e, uma vez selecionados os projetos, a assinar um protocolo de colaboração com cada representante no prazo máximo de 30 dias após comunicação da atribuição da seleção;

- d. Dedicar os recursos humanos e materiais necessários à implementação do Programa, assumindo total responsabilidade pelas atividades desenvolvidas ao abrigo do presente Protocolo, que têm em vista contribuir para a boa implementação do referido Programa, designadamente, aportando os recursos necessários (i) ao lançamento e à gestão do concurso a lançar para a seleção das entidades que integrarão a Fase 1, (ii) à capacitação das entidades que venham a ser selecionadas na Fase 1 do Programa e (iii) ao acompanhamento do projeto-piloto que venha a ser selecionado no âmbito da Fase 2 do Programa;
 - e. Apresentar à Fundação "la Caixa", no final do presente Protocolo, um relatório explicativo da aplicação dos apoios financeiros recebidos.
2. A descrição, objetivos e calendário do Programa assumidos pelo Município de Braga e pela BragaHabit encontram-se detalhados no Anexo 1 ao presente Protocolo, fazendo parte integrante do mesmo.

Cláusula Terceira

Compromissos da Fundação "la Caixa"

1. A Fundação "la Caixa" compromete-se a entregar um donativo, livre de quaisquer contrapartidas, a favor da BragaHabit, no montante total de €30.000 (trinta mil euros), incluindo eventuais impostos aplicáveis, pago por meio de transferência para uma conta bancária de que seja titular a BragaHabit, junto do Banco BPI, S.A. (BPI).
2. O donativo referido no número anterior será atribuído pela Fundação "la Caixa" à BragaHabit, que enviará à Fundação "la Caixa" a correspondente solicitação de donativo e demais documentação necessária, com uma antecedência mínima de 30 dias.

Cláusula Quarta

Comissão de Seleção dos Projetos e Comissão de Gestão do Protocolo

1. Para a seleção dos projetos a apoiar e o seu acompanhamento será constituída uma comissão (doravante "**Comissão de Seleção**") integrada por dois representantes da Fundação "la Caixa", dois representantes do Município de Braga e um quinto elemento por acordo comum das Partes, que estabelecerá de comum acordo as regras do seu funcionamento.
2. A esta Comissão de Seleção caberá, entre outras, as seguintes funções:

- a. seleção dos até 10 projetos que integrarão a fase de capacitação (Fase 1), com base nos seguintes critérios de avaliação:
 - a. Adequação da solução proposta ao desafio apresentado;
 - b. Apresentação de objetivos gerais e específicos;
 - c. Grau de impacto nas comunidades abrangidas;
 - d. Parcerias;
 - e. Grau de inovação da solução proposta;
 - f. Grau de sustentabilidade do projeto;
 - g. Clareza da proposta de valor;
 - h. Maturidade do projeto;
 - i. Viabilidade económica e financeira;
 - j. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
 - k. Elementos que contribuam para o desenvolvimento de Boas Práticas em Inovação Social e Inovação Aberta.
3. Os 10 projetos a selecionar no âmbito do Concurso a lançar para o efeito serão financiados em montante igual pelas Partes, até um máximo de €2.500 por projeto, a liquidar conforme vier a ser definido no respetivo Protocolo de Colaboração, e beneficiarão de um programa de capacitação do HPH, com a duração de três semanas, baseado num modelo de inovação aberta, com vista ao desenvolvimento de uma ação de pequena escala ("Small Scale Action") que consistirá na experimentação e melhoria do protótipo da solução proposta.
4. A Comissão de Seleção será igualmente responsável pela escolha do projeto vencedor de entre os projetos da Fase 1, de acordo com os critérios de avaliação enunciados no número 2 da presente Cláusula, e cuja solução de impacto será implementada, enquanto projeto-piloto financiado em montante igual pelas Partes, até um máximo de € 35.000.
5. O projeto vencedor será acompanhado pelo Município e BragaHabit, através do HPH, com vista à sua implementação junto das comunidades ciganas, sendo-lhe garantido o

acesso gratuito ao espaço de incubação física, bem com a disponibilização de serviços de assessoria, consultadoria, mentoria e integração nas comunidades de impacto do HPH.

6. Poderá ainda ser constituída uma Comissão de Gestão de Protocolo (doravante, Comissão de Gestão de Protocolo) que acompanhará o desenvolvimento do presente Protocolo, e que terá como funções, designadamente, as seguintes:
 - a) Avaliar o cumprimento dos objetivos;
 - b) Realizar o controlo e acompanhamento e assegurar a correta aplicação do apoio financeiro da Fundação "la Caixa";
 - c) Resolver as questões que surjam em aspetos relacionados com o Programa;
 - d) Avaliar o resultado do Programa e da colaboração entre as Partes; e, em geral;
 - e) As demais funções que resultem do presente Protocolo e que as Partes entendam convenientes.
7. A Comissão de Gestão do Protocolo fará as reuniões que entender pertinentes para o cumprimento das funções que lhe são atribuídas, tomando as decisões que considere oportunas.
8. Sem prejuízo do disposto no número anterior, a Comissão de Gestão do Protocolo reunir-se-á a pedido de qualquer das Partes para discutir determinados assuntos que, pela sua urgência ou especificidade, seja necessário discutir.
9. Os membros da Comissão de Gestão do Protocolo darão conta do resultado da sua gestão às respetivas instituições.

Cláusula Quinta

Confidencialidade e Dados Pessoais

1. As Partes obrigam-se a manter confidencial e a assegurar a confidencialidade por parte dos seus colaboradores de toda a informação trocada ao abrigo deste Protocolo que seja classificada como "Confidencial" (doravante, "**Informação Confidencial**"), exceto na estrita medida do necessário para o cumprimento de disposições legais, não podendo, designadamente, copiar, reproduzir, distribuir, ceder, comunicar ou revelar a terceiros, direta ou indiretamente.

2. A Informação Confidencial não poderá ser utilizada, total ou parcialmente, senão nos termos e no âmbito do presente Protocolo e o termo do mesmo não prejudica a manutenção das obrigações de confidencialidade nele previstas.
3. Os dados pessoais incluídos neste Protocolo (dados dos signatários de cada uma das Partes) serão tratados pelas outras Partes para a finalidade de gestão da relação de colaboração, sendo a base do tratamento o interesse legítimo de cada uma das Partes no cumprimento desta relação, e serão conservados durante todo o tempo que esta subsista e subsequentemente, até prescreverem as eventuais responsabilidades decorrentes dela derivadas.
4. Finalizados esses prazos de prescrição, os dados serão apagados ou, alternativamente, anonimizados.
5. Os signatários dão-se por informados do seguinte:
 - a) Os respetivos responsáveis pelo tratamento de dados pessoais são as Partes signatárias e os dados de contacto do Encarregado da Proteção de Dados (EPD ou DPO) ou do responsável pela segurança de cada uma delas, os seguintes:
 - i. Contactos do Encarregado da Proteção de Dados da Fundação "la Caixa":
E-mail: dpd@fundacionlacaixa.org
Endereço: Avenida Diagonal 621 – 629, 08028 Barcelona
 - ii. Contactos do Encarregado da Proteção de Dados do Município:
E-mail: dpo@cm-braga.pt
Endereço: Praça do Município, 4700-435 Braga

Contactos do Encarregado da Proteção de Dados da BragaHabit:
E-mail: dpo@bragahabit.pt
Endereço: Rua D. Paio Mendes 51, 4700-424 Braga
 - b) Os dados pessoais dos signatários não serão cedidos a entidades terceiras nem serão objeto de decisões automatizadas.
 - c) Caso as Partes necessitem de subcontratar os serviços de fornecedores localizados em países que não tenham uma legislação equivalente à legislação europeia relativamente ao tratamento de dados pessoais, essas contratações

serão realizadas após o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos pela legislação de proteção de dados e aplicando as garantias e salvaguardas necessárias para preservar a sua privacidade. Para obter mais informações, poderão entrar em contato com os Encarregados da Proteção de Dados ou, quando aplicável, com o responsável pela segurança, através dos endereços indicados.

- d) Têm o direito a aceder aos seus dados pessoais, retificar os dados inexatos, solicitar o seu apagamento quando estes já não sejam necessários, exercer o direito de oposição ou limitação do seu tratamento ou solicitar a sua portabilidade, enviando uma mensagem ao Encarregado da Proteção de Dados ou, quando aplicável, ao responsável pela segurança, para os endereços acima indicados.
 - e) Se considerarem que o tratamento dos seus dados pessoais viola o disposto na legislação aplicável, poderão enviar uma reclamação ao Encarregado da Proteção de Dados ou ao responsável pela segurança, conforme aplicável, ou à Agência Espanhola de Proteção de Dados ou outra autoridade de controlo competente.
6. Fica expressamente acordado que todos os dados ou informações que o Município e/ou a BragaHabit comuniquem à Fundação "la Caixa" em relação ao projeto no âmbito do presente Protocolo serão dados anonimizados, ou seja, não permitirão a identificação de uma pessoa singular e, portanto, serão excluídos da aplicação da legislação de proteção de dados. Em particular, o Município e/ou a BragaHabit manterão a Fundação "la Caixa" informada acerca da evolução do projeto através de dados de natureza quantitativa, numérica e/ou percentual (*i.e.* dados agregados).
7. O Município e/ou a BragaHabit não acederão nem tratarão dados pessoais pelos quais a Fundação "la Caixa" seja responsável, durante a vigência do presente Protocolo. Caso, durante a vigência do presente Protocolo, se verifique o acesso a quaisquer dados pessoais pelos quais a Fundação "la Caixa" seja responsável, deverá notificar imediatamente a mesma, aplicando as medidas de segurança apropriadas e adotando as Partes todas as medidas e/ou ações que sejam necessárias de acordo com a legislação de proteção de dados.

8. O Município e/ou a BragaHabit declaram que cumprirão, sob sua única e exclusiva responsabilidade, todas as obrigações que possam ser exigidas na aplicação da legislação de proteção de dados pessoais. Da mesma forma, compromete-se a aplicar as medidas de segurança necessárias, isentando a Fundação "la Caixa" de qualquer indemnização e/ou sanções reclamadas por qualquer terceiro, incluindo as autoridades e organismos competentes.

Cláusula Sexta

Comunicação

1. Com o acordo prévio e por escrito da Fundação "la Caixa", o Município e/ou a BragaHabit poderão divulgar a colaboração ora estabelecida com a Fundação "la Caixa", e incluir as atividades desenvolvidas com o presente donativo no seu relatório anual de atividades e em quaisquer outros documentos e atos de comunicação das atividades realizadas ao abrigo do presente Protocolo.
2. A Fundação "la Caixa" deverá aprovar previamente, se for o caso, a utilização da sua imagem institucional e o uso pelo Município e/ou a BragaHabit de logotipos e quaisquer outros sinais distintivos nos termos que constam do Anexo 2, bem como o âmbito da sua possível participação em atos ou iniciativas públicas / oficiais.
3. A Fundação "la Caixa" poderá realizar a divulgação da colaboração com o Município e/ou a BragaHabit ao abrigo do presente Protocolo, mediante a prévia e expressa aprovação destes relativamente ao correto uso da sua imagem institucional, de logotipos e quaisquer outros sinais distintivos deste.

Cláusula Sétima

Independência

O presente Protocolo não prejudica a total independência das Partes no prosseguimento das suas missões e atuação noutras áreas não protocoladas.

Cláusula Oitava

Correspondência

1. Todas as comunicações entre as Partes relativamente ao Protocolo devem ser efetuadas por escrito, mediante carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com recibo de leitura, para os seguintes endereços e postos de receção:

Fundação "la Caixa":

Ana Feijó Cunha

Avenida da Boavista, 1117, 6.º 4100-129 Porto

Município de Braga:

Joaquim Castro de Freitas

Praça do Município, 4700-435 Braga

BragaHabit:

Carlos Alberto Videira

Rua D. Paio Mendes, 51, 4700-424 Braga

2. As comunicações efetuadas mediante carta registada com aviso de receção considerar-se-ão realizadas na data de assinatura do respetivo aviso.
3. Para os efeitos estabelecidos na presente cláusula, qualquer das Partes poderá designar uma nova pessoa de contacto, nova morada e/ou novo endereço de e-mail mediante notificação à outra Parte, através de carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com recibo de leitura, nos 15 (quinze) dias subsequentes à respetiva alteração.

Cláusula Nona

Vigência do Protocolo

1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e cessa a sua vigência em __ de _____ de 2024.
2. O prazo de vigência do Contrato é acordado sem prejuízo das disposições que, por previsão expressa ou pela sua natureza, devam permanecer em vigor após a cessação do mesmo.

Cláusula Décima

Termo do Protocolo: Causas

1. O presente Protocolo chega ao seu termo na respetiva data final de vigência, inicial ou prorrogada, quando não se deva considerar prorrogada em conformidade, podendo também terminar antecipadamente, nos termos das alíneas seguintes:
 - a) Por incumprimento por qualquer uma das Partes das obrigações assumidas ao abrigo do presente Protocolo;
 - b) Por mútuo acordo entre as Partes, por escrito, nesse sentido;
 - c) Denúncia, por escrito, por qualquer uma das Partes, comunicada à outra Parte;
 - d) Pela entrada em vigor de disposições legais ou regulamentares que impeçam o seu cumprimento.
2. Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 da presente Cláusula e caso o incumprimento em causa seja sanável, a Parte que pretender resolver o presente Protocolo poderá notificar a outra de tal intenção, concedendo à Parte incumpridora um prazo não inferior a 5 (cinco) dias úteis para sanção do incumprimento ou indicando a modificação pretendida.
3. Caso a Parte cumpridora não pretenda exercer o direito previsto no número anterior ou, nos casos em que o mesmo tenha sido exercido, quando a modificação pretendida não tenha sido aceite pela outra Parte ou o incumprimento em causa sanado no prazo concedido para o efeito, poderá então a Parte cumpridora resolver o presente Protocolo através de carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com

recibo de leitura, enviado com a antecedência mínima de 3 (três) dias úteis relativamente à data de produção de efeitos desta resolução.

4. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, a resolução antecipada do presente Protocolo, não prejudica a obrigação de cumprimento pelas Partes das obrigações assumidas ao abrigo do mesmo, que lhes sejam aplicáveis até à data de produção de efeitos da referida resolução.
5. Caso se verifique a resolução antecipada do presente Protocolo, a Fundação "la Caixa" não procederá à entrega de quaisquer montantes devidos ao abrigo do mesmo, a partir da data da resolução, podendo ainda solicitar, caso assim o entenda, a devolução de quaisquer montantes já pagos à BragaHabit ao abrigo do presente Protocolo e / ou o ressarcimento, nos termos da lei, de quaisquer danos e prejuízos incorridos.

Cláusula Décima Primeira

Cessão da posição contratual

As Partes não poderão ceder, total ou parcialmente, a respetiva posição contratual sem o consentimento por escrito da outra parte.

Cláusula Décima Segunda

Pacto Global das Nações Unidas

1. O Município de Braga e a BragaHabit declaram conhecer os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, assumindo na íntegra o seu conteúdo e comprometendo-se a envidar os seus melhores esforços com vista ao respeito dos referidos princípios, nomeadamente no âmbito do presente Protocolo.
2. É do interesse da Fundação "la Caixa" que os seus fornecedores e parceiros compreendam, aceitem e respeitem os princípios do Pacto Global, assumindo ambas as Partes que a violação por parte do Município de Braga e da BragaHabit de qualquer uma das disposições contidas no mesmo dá o direito à Fundação "la Caixa" de proceder à resolução unilateral do presente Protocolo, nos termos do disposto na cláusula décima, e sem que assista ao Município de Braga e/ou à BragaHabit o direito a qualquer indemnização.

3. A Fundação "la Caixa" poderá solicitar ao Município de Braga e/ou à BragaHabit, que se comprometem a disponibilizar, informação que considere necessária para promover o respeito, por parte desta, dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Cláusula Décima Terceira

Medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo

As Partes comprometem-se a trocar toda a informação necessária para o bom cumprimento das obrigações decorrentes do n.º 1 do artigo 146.º da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, que estabelece as medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Cláusula Décima Quarta

Legislação aplicável e foro competente

1. O presente Protocolo rege-se e será interpretado de acordo com a lei Portuguesa.
2. Antes de iniciar qualquer litígio, as Partes comprometem-se a resolver qualquer diferendo emergente ou relacionado com o presente Protocolo, nomeadamente quanto à interpretação, alteração, resolução e efeitos que deste possam decorrer, recorrendo a todos os meios e tentativas de resolução amigável.
3. Caso se esgotem todos os meios e tentativas de resolução amigável, nos termos referidos no parágrafo anterior, as Partes estabelecem, expressamente, o foro dos Julgados e Tribunais da cidade de Lisboa, com renúncia ao seu próprio foro e domicílio, caso sejam distintos, para quaisquer ações, incidentes e exceções a que as Partes possam recorrer em virtude de direitos resultantes do Protocolo ou da legislação aplicável, tanto substantivos como processuais.

O presente Protocolo foi celebrado no Porto, no dia de de 2023 em 2 (duas) vias, uma para cada uma das partes e ambas valendo como original.



Fundação "la Caixa"

Rafael Fernando Chueca Blasco
Diretor Corporativo de Território
e Centros

Município de Braga

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Presidente

Carlos Alberto da Fonte Videira
Administrador Executivo

Anexo 1 | Descrição do Programa ValorISA

Sem prejuízo do Regulamento do Concurso para seleção dos projetos candidatos que deverá ser aprovado pelas Partes:

1. O acesso a este Programa está aberto a grupos de cidadãos, organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento que apresentem projetos destinados a satisfazer as necessidades e mitigar os problemas sociais das Comunidades Ciganas através de processos de Inovação Social e Inovação Aberta na promoção de soluções que visem o sucesso escolar e o acesso a processos de aprendizagem ao longo da vida.
2. Os projetos poderão ser apresentados em parceria com outras entidades, sendo que nesse caso será necessário que a referida parceria apresente uma Entidade Coordenadora.
3. Os projetos deverão cumprir os seguintes requisitos para serem considerados elegíveis:
 - a. Apresentação de uma proposta de solução inovadora para o problema social identificado pelos promotores do Programa ValorISA;
 - b. Critérios de medição do impacto social da proposta de solução inovadora;
 - c. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
4. O concurso para seleção de candidaturas ao Programa ValorISA terá carácter gratuito e decorrerá em 2023, em data que será divulgada nos locais de divulgação utilizados pelo Município de Braga, BragaHabit, HPH, e da Fundação "la Caixa".
5. As candidaturas terão de ser submetidas através da plataforma disponibilizada pelo HPH, disponível no endereço www.humanpowerhub.org, no qual também serão divulgados os projetos que venham a ser selecionados para integrar o Programa na Fase 1 e, no final, o projeto selecionado no âmbito da Fase 2.
6. O prazo para apresentar candidaturas decorrerá entre o dia 16 de maio e o dia 15 de junho de 2023 (23h59 Hora Portugal Continental).
7. A seleção para a Fase 1 do Programa será comunicada até ao dia 29 de junho de 2023.
8. A Fase 1 do Programa decorrerá entre os dias 12 e 28 de julho de 2023.
9. O projeto selecionado para a Fase 2 será anunciado até ao 29 de setembro de 2023.
10. A implementação do projeto selecionado para a Fase 2 deverá ter início durante o mês de outubro de 2023 e terá a duração de 366 dias após a data do seu início.



Anexo 2 | Normas gráficas de aplicação da imagem corporativa
